





# Amor entre meninas

SHIRLEY SOUZA



Consultoria

**CELI DENISE CAVALLARI**

Psicóloga desde 1981, psicanalista, mestra pela PUC-SP em psicologia clínica, membro da Associação de Prevenção e Tratamento da Aids e Saúde Preventiva (APTA-SP) e diretora da Delfos Prevenção em Saúde Mental.

Copyright © 2006 Shirley Souza

**Supervisão editorial** Marcelo Duarte  
**Assistente editorial** Tatiana Fulas  
**Projeto gráfico** Luciana Porto Alegre Steckel  
**Diagramação** Carol Biscaino  
**Ilustração da capa** Camila Sampaio  
**Preparação de texto** Alessandra Miranda de Sá  
**Revisão** Telma Baeza G. Dias  
Ana Maria Barbosa  
Cristiane Goulart

CIP–Brasil. Catalogação na fonte  
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

---

Souza, Shirley.

Amor entre meninas

Shirley Souza. 1. ed. – São Paulo: Panda Books, 2006.  
1. Educação sexual para juventude. 2. Lesbianismo. 3. Homossexualismo. 4. Adolescentes (Meninas) – Comportamento sexual. I. Título.

CDD 613.95  
CDU 613.88-53.6

---

**2006**

Todos os direitos reservados à

**PANDA BOOKS**

Um selo da Editora Original Ltda

Rua Lisboa, 502 – 05413-000 – São Paulo – SP

Tel.: 11 3088 8444 – Fax: 11 3063 4998

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Para cada uma das meninas que  
falaram de seus sentimentos e que  
agora fazem parte deste livro.



## *Sumário*

<b>Um beijo delicado</b>	<b>9</b>
<b>Será que sou lésbica?</b>	<b>13</b>
Acho que não...	14
Sabe que eu não sei?	21
Acho que sou... e agora?	35
<b>Sair do armário...</b>	<b>43</b>
Aconteceu com ela...	44
Aconteceu comigo...	53
<b>Tudo o que preciso saber sobre o amor entre meninas</b>	<b>65</b>
O que é igual...	66
... e o que é diferente	75
<b>Ser diferente e conhecer o diferente</b>	<b>81</b>





## *Um beijo delicado*

NA TELEVISÃO ELAS JÁ SE  
BEIJARAM... AINDA QUE DE  
LEVE. NO MUNDO REAL ISSO  
ACONTECE CADA VEZ MAIS: NAS  
GRANDES CIDADES BRASILEIRAS  
E DO EXTERIOR MENINAS BEIJAM  
MENINAS. SERÁ QUE ELAS  
DESCOBRIRAM QUE BEIJAR UMA  
GAROTA TAMBÉM É BOM? OU  
ESSA É MAIS UMA MODA QUE VAI  
PASSAR?



Meninas ficam com meninas... Isso é cada vez mais comum e uma boa parte delas não se considera lésbica. Por que se beijam, então?

Alguns investem na idéia do modismo passageiro. Tornou-se interessante uma garota ficar com meninos e meninas sem restrições. O que antes era feio, discriminado, passou a ser visto pela galera como sinal de que a menina é moderna. Além disso, beijar meninas duplica o leque de opções na hora de ficar com alguém.

Do lado oposto, muitos rejeitam que seja uma questão de moda e defendem que ficar envolve atração... sentimento. Precisa ser natural.

Tudo é tão novo que muitas garotas não sabem como lidar com essa realidade. Estão encontrando uma possibilidade desconhecida e não compreendem quais as implicações de experimentar ou não esse beijo delicado. Algumas turmas incentivam, sem preconceitos. Outras discriminam, consideram uma agressão ao natural. Há meninos que adoram ver. Outros querem distância... Há meninas que sentem vontade e também as que não suportam nem pensar nisso.

Seja de que lado estiver, não dá para negar que as meninas resolveram mesmo beijar meninas e isso provoca as mais diferentes reações em qualquer garota: medo, nojo, curiosidade, vontade, dúvidas.

Esse turbilhão é normal.

Agora imagine: se essa confusão existe na cabeça de

quem está começando a experimentar, iniciando sua vida sexual e afetiva, como fica a cabeça dos adultos, para quem a relação entre pessoas do mesmo sexo é um tabu?

Refletir sobre algo novo é o melhor caminho para nos posicionarmos e compreendermos esse comportamento. Para isso, precisamos buscar informações, trocar idéias, assumir sentimentos, expor e avaliar opiniões preconcebidas. Repudiar a novidade fica fácil. Mais difícil é entendê-la e aceitá-la como um caminho diferente, nem melhor, nem pior que os já existentes.

Este livro é um começo. Com ele será possível refletir sobre coisas que estão acontecendo ao seu redor ou mesmo dentro de você. As situações discutidas levam a uma conversa sem reservas, e o importante é olhar para si mesma e avaliar o que você sente.

Shirley Souza





## *Será que sou lésbica?*

A ADOLESCÊNCIA É UMA FASE DE DESCOBERTAS DAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS SEXUAIS. SENTIR ATRAÇÃO POR ALGUÉM DO MESMO SEXO NESSA FASE É BEM MAIS COMUM DO QUE SE PENSA E NÃO PODE SER ENCARADO COMO ALGO DEFINITIVO. SEJA QUAL FOR A SUA HISTÓRIA, SAIBA QUE O MAIS IMPORTANTE É ESTAR DE BEM COM VOCÊ.



## *Acho que não...*

SE ESTÁ LENDO ESTE LIVRO SÓ POR CURIOSIDADE, MAS NUNCA PENSOU EM DAR UM BEIJO EM OUTRA MENINA, FIQUE LIGADA NESSAS IDÉIAS.

“Cabe, eu não entendo. Minhas amigas até beijam meninas quando a gente sai pra balada. É bizarro! E, depois, algumas ficam com meninos também. Não entendo mesmo como elas conseguem. Acho um nojo essa coisa de ficar com outra menina.

P., 15 anos

---

**Já vi meninas ficando e achei tudo um nojo só. Será que tem alguma chance de eu ser lésbica?**

Só por isso não dá para saber.

**Como assim? Eu posso passar a gostar de meninas?**

Não dá para responder sim ou não a essa pergunta. Há garotas que ficaram com um montão de meninos, outras até namoraram sério e, depois, perceberam que gostavam

de menina também. O principal está em entender que gostar de alguém do mesmo sexo é um caminho como outro qualquer, e não uma camisa-de-força — há possibilidades de você se descobrir diferente em várias fases da vida. O caminho certo vai ser aquele que a fizer feliz.



### *Conversa com a amiga mais velha*



Fiquei com uma garota pela primeira vez quando tinha 24 anos. Ela era amiga de uma amiga minha. Na época eu namorava um homem já fazia oito anos e percebi que a minha relação com ele era completamente acomodada, ou seja, mais fácil de ser aceita pela sociedade na qual vivemos.

J., 25 anos

### **É impossível algo assim me fazer feliz! Só de pensar me sinto estranha...**

Bem, o que você precisa é tomar cuidado para não desenvolver um preconceito nesse sentido. Quando falamos em sentimentos, em atração sexual, não há certo ou errado, bom ou ruim. Não sentir atração por outras meninas é um sinal de que sua preferência é heterossexual, algo nem melhor nem pior do que ter uma orientação homossexual ou bissexual. Sentir nojo também faz parte